



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7817 | Salvador, quarta-feira, 27.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS



Uma demissão atrás da outra

Lucrativos, os bancos promovem uma demissão atrás da outra. Em outubro, foram fechados 3.051

postos de trabalho. No acumulado de 10 meses, os cortes no setor chegaram a 6.379.

Página 2

Enquanto exploram clientes e demitem bancários, bancos seguem batendo recorde de lucratividade



ARISSON MARINHO

Cofres cheios só com tarifas

Página 3

Salvador, do caos à lama

Página 4

NOTA DO EDITOR

Até o fechamento desta edição, a reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban ainda não tinha sido finalizada.



A ordem é demitir

Só em outubro foram fechadas 3.051 vagas

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS bancos em atividade no Brasil vivem em uma bolha. Nada os atingem, nem mesmo a crise na economia nacional. A força política que têm no governo de Bolsonaro e a cobrança de juros estratosféricos ajudam a explicar. Nos nove primeiros meses do ano, o resultado parcial passou dos R\$ 80 bilhões.

Em contrapartida, demitem. Só em outubro fecharam 3.051 postos de trabalho. No acumulado de 10 meses, são menos 6.379



Bancos desligam bancários e empurram os clientes para os serviços digitais



Bancárias ainda ganham menos

ALÉM de demitir em massa, os bancos discriminam. A situação não é nova e o Comando Nacional dos Bancários cobra há anos igualdade de oportunidades. As empresas ignoram.

Segundo os dados do Caged, as mulheres

que ingressaram no setor em outubro receberam, em média, R\$ 3.386,00. Já o salário médio inicial dos homens chega a R\$ R\$ 6.340,00.

A desigualdade também é constatada nos desligamentos. Bancárias que deixaram os bancos em outubro recebiam, em média, R\$ 6.340,00, 75% do que recebiam os homens desligados no mesmo período.



vagas no setor mais lucrativo da economia nacional, aponta o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

As demissões acontecem paralelamente a um processo crescente de exclusão imposta aos clientes, obrigados a utilizarem os serviços digitais. Mas, os bancos ignoram o fato de que pelo menos 39% dos lares brasileiros – cerca de 27 milhões – estão desconectados. Outras 42,1 milhões de residências acessam a rede via banda larga. A maioria se concentra nas classes D e E, conforme aponta pesquisa do Comitê Gestor de *Internet*.

Rotatividade alta

Os bancos abusam da rotatividade para lucrar. Em outubro, o salário médio dos bancários que ingressaram no setor (R\$ 4.414,00) corresponde a apenas 60% do que recebiam em média os trabalhadores desligados (R\$ 7.389,00).

Ainda dá tempo de responder ao censo

O BANCÁRIO que ainda não respondeu ao Censo da Diversidade deve correr. O prazo termina na sexta-feira e não deve mais ser prorrogado. A pesquisa, iniciada em agosto, tem a intenção de traçar o perfil da categoria, para que sejam desenvolvidas estratégias de inclusão e combate ao preconceito.

O mapeamento é feito por gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência (PCDs). Para participar, basta acessar o site da Febraban (<https://diversidade.febraban.org.br/>). Depois é só informar o CPF, a data de nascimento e a matrícula funcional.

Através do Censo é possível traçar políticas de inclusão, diminuindo a desigualdade no setor.

TEMAS & DEBATES

Licença para matar visa protestos populares

Álvaro Gomes*

Depois de derrotado no Câmara de Deputados o excludente de ilicitude que constava no pacote anticrime do Ministro Moro, o presidente Jair Bolsonaro insiste em dar licença para matar aos agentes de segurança pública.

A nova versão enviada pelo presidente ao Congresso Nacional amplia desnecessariamente a chamada legítima defesa já constante no Código de Processo Penal, estimulando assim os assassinatos durante as operações da GLO - Garantia da Lei e da Ordem - e aí inclui além das Forças Armadas, Força Nacional de Segurança, Polícia Federal, Policiais Civis, Militares e Bombeiros.

O Brasil já possui uma alta letalidade por intervenções policiais, no Rio de Janeiro do início de 2019 até julho, foram registrados 1079 casos, com o projeto de Jair Bolsonaro essa situação tende a agravar e inclusive atingir os movimentos sociais que lutam pela democracia e por direitos.

Esse projeto se constitui num sério risco para a democracia, poderá significar um agravamento do autoritarismo, já expresso por diversas vezes pela família Bolsonaro. O seu filho Eduardo defendeu recentemente um novo AI-5 "se a esquerda radicalizar". Ele se referia as manifestações do Chile e a possibilidade de protestos aqui no Brasil.

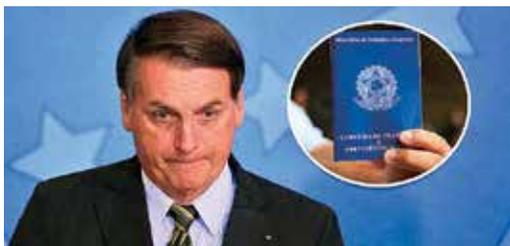
O próprio Bolsonaro declarou em visita à China em outubro/2019 que os protestos no Chile eram atos terroristas. Segundo noticiado pela UOL em 25/11/19, o presidente já declarou diversas vezes que considera o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) como um grupo terrorista.

Segundo Alberto Kopittke do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em declaração ao UOL publicada em 25/11/19, "a citação ao terrorismo é uma vontade do governo de ampliar este conceito para atingir movimentos sociais", acrescenta ele "Se essa lei for aprovada e ocorrer uma onda de manifestações contra o presidente, as Forças Armadas estão autorizadas a matar oponentes".

Se aprovado o projeto do presidente, existe a possibilidade real de fortalecer as milícias em ações de extermínio de seres humanos num recrudescimento brutal do autoritarismo e avanço do fascismo.

Torna-se imprescindível a mobilização de todos que defendem o Estado democrático de direito para combater a barbárie que querem implementar em nosso país.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



MP 905 extermia os direitos dos trabalhadores

Centrais querem devolução da MP 905 ao governo

ATRAVÉS de ofício, as centrais sindicais solicitaram ao presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que o Legislativo devolva ao governo a Medida Provisória (MP) 905, responsável por criar o Programa Verde e Amarelo.

No documento, CTB, CUT, CSB, Força Sindical, Nova Central e UGT afirmam que, além de não existirem a urgência e relevância requeridas para uma MP, a proposta retoma temas que já foram rejeitados pelo Parlamento. Vale lembrar que a Medida Provisória aguarda instalação de comissão mista no Congresso Nacional.

A MP 905 recebeu 1.930 emendas. No ofício, os sindicalistas reforçam que há incoerência por parte do governo, uma vez que na mesma semana que foi promulgada a reforma da Previdência, aprovada sob a falsa justificativa de déficit do sistema, o Executivo apresentou uma MP “que prevê a desoneração de empresas no que tange às contribuições previdenciárias, bem como estabelece alíquotas diferenciadas aos novos trabalhadores contratados na modalidade prevista na norma”.

Outra questão criticada é o trecho sobre trabalho aos finais de semana e feriados, que prejudica os bancários. O tema já havia sido tratado na MP 881 da liberdade econômica.

Lucro de R\$ 24,2 bilhões com tarifas

Correntistas são explorados todo mês pelas empresas

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

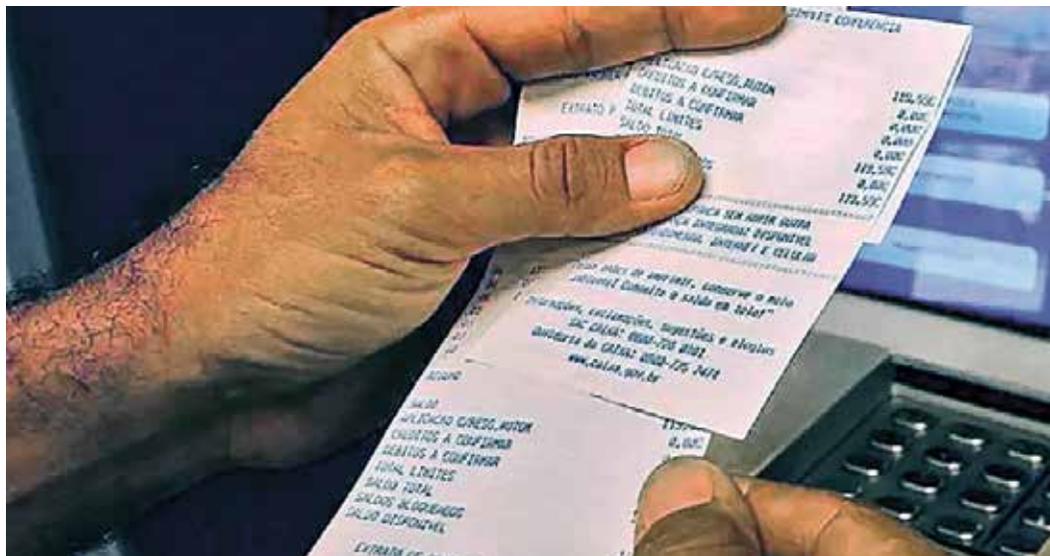
OS bancos continuam lucrando com tarifas bancárias e não é pouco. Segundo o balanço enviado à CVM (Comissão de Valores Mobiliário), Itaú, BB, Bradesco e Santander faturaram, de janeiro a setembro, R\$ 24,2 bilhões com tarifas e taxas bancárias.

A média que cada cliente pagou no período foi de R\$ 82,47 em tarifa. Juntos, os quatro bancos têm em torno de 293 milhões de usuários, incluindo pessoas físicas e empresas. O valor em pagamentos de ta-

xas sobe para R\$ 110,00, quando projetado para os demais meses do ano.

O lucro foi tanto que a receita dos quatro bancos com tarifas subiu além da inflação. Nos nove primeiros meses do ano, as organizações financeiras registraram um crescimento de 7,1% quando comparado ao mesmo período de 2018. O avanço é mais do que o dobro do ritmo da inflação que variou 2,89% no mesmo período.

De acordo com o IBGE, em 2017, as despesas dos brasileiros com serviços bancários, chegaram a 1% dos orçamentos familiares. Antes, representavam 0,4%. Piora em saber que os clientes não têm nenhum retorno nas taxas pagas. Pelo contrário. A previsão que até o fim de 2020 cerca de 1.200 agências serão fechadas.



Muitos clientes nem sequer sabem quanto desembolsam com tarifas. Aí os bancos deitam e rolam



COE do Bradesco questiona o banco sobre o fechamento de 450 agências

Na mesa com o Bradesco

EM relação ao anúncio de que 450 agências do Bradesco seriam fechadas até 2020, feito pelo presidente Octavio de Lazari, a direção do banco disse que está em fase de estudo. A informação foi dada em reunião com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), na segunda-feira.

Foram abordadas ainda questões do mutirão de orientação financeira e renegociação de dívidas, marcado para os dias 2 e 6 de dezembro, com atendimento estendido até 20h. De acordo com o banco, a chamada é voluntária e

haverá pagamento de hora extra. Além disso, o Sindicato e as entidades representativas serão avisados antes de qualquer ação.

A COE reivindicou o não fechamento das agências e a requalificação dos funcionários, evitando assim possíveis desligamentos. A direção do banco não deu garantias de que não realizará demissões. Sobre a busca de por especialistas em investimentos no mercado de trabalho, disse que as contratações são pontuais, prevalecendo o processo de valorização dos bancários

Um dia de puro caos

Chuva causou alagamentos e deslizamentos. Transtorno para a população da cidade

VALQUIRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAPITAL baiana amanheceu completamente alagada devido a uma forte chuva que surpreendeu a população desde a madrugada de terça-feira. O trânsito ficou congestionado em diferentes regiões, dificultando a chegada dos trabalhadores nos locais de trabalho e causando prejuízos a muitos motoristas que ficaram com carros tomados pela água.

Na Cidade Baixa, por volta das 5h, as vias estavam interditadas no sentido Baixa do Fiscal. E na Calçada, Comércio e Baixa dos Sapateiros, a situação era a mesma, com prejuízo ainda maior para os lojistas, que foram surpreendidos pelo apagão entre a Cesta do Povo e o Aquidabã. O caos se repetiu na Paralela e também na avenida San Martim, tanto na direção do Largo do Tanque, quanto no sentido Retiro.

Quem sofre com isso é a população mais pobre que fica insegura diante da situação irregular das casas onde vivem, correndo o risco de a qualquer momento deslizar com os impactos das fortes chuvas. Preocupante.



VICTOR SILVEIRA - TV BAHIA

Chuva deixa a situação complicada em vários pontos da capital baiana



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RAIZ Como principal liderança das forças progressistas, Lula tem mesmo de adotar um discurso firme contra o neofascismo, o governo e Bolsonaro. Sem ódio nem rancor, mas retratando a triste realidade brasileira. Na raiz do problema. Não pode haver tolerância com um regime que nega os mínimos preceitos civilizatórios. Nos EUA, Guedes voltou a falar em AI 5.

AUTORIDADE É isso mesmo, Lula tem credibilidade política com o povo para desmascarar o neofascismo, no qual se inclui Bolsonaro. Radical dentro do significado real da palavra, que é ir à raiz da questão. Tem autoridade para esmiuçar, desmontar o ultraliberalismo, comprovar, por A+B, que não beneficia, em nada, o povo, o trabalhador. Só favorece o capital.

SERVIÇAL Ao ameaçar o Brasil e a democracia com a defesa de um novo AI 5, durante discurso nos EUA, que se dizem tão “democráticos”, o ministro da Economia, Paulo Guedes, buscou acalmar o chefe. Fez o papel de serviçal do império, como sempre foi. É como disse: fiquem tranquilos, o saque à riqueza brasileira está garantido. Às custas, claro, do massacre ao povo.

ENDURECIMENTO É só juntar as peças. Ameaça de reedição do AI 5 para suspender as garantias individuais, GLO (Garantia da Lei e da Ordem) para reprimir violentamente os movimentos sociais e excludente de ilicitude para autorizar a polícia a matar. Sem falar em outros detalhes do pacote anticrime. O neofascismo mira alvos vitais da democracia.

ASSUSTADOR Bolsonaro insiste no uso de forças federais para reprimir invasão no campo e no excludente de ilicitude para conter protestos urbanos. Ele mesmo falou. No Rio, também sob governo neofascista, a polícia bate recorde histórico com 1.546 mortes em 10 meses e o governador Witzel é acusado de fabricar dossiês de adversários e inimigos políticos. A nação precisa reagir.

PROPOSTA PODE
**SALVAR
A CASSI**



Pela Cassi, vote sim. Até amanhã

A CONSULTA sobre a reforma estatutária da Cassi entra na reta final e o voto no SIM é fundamental para a sobrevivência do plano de saúde. A votação termina às 18h de amanhã e todos os 167.557 funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil em situação regular em agosto estão aptos a participar.

A Cassi publicou na página oficial um manual detalhando cada uma das formas de votação que pode ser registrada pelo site, aplicativo da Caixa de Assistência ou pelos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. Os funcionários da ativa também podem votar pelo SisBB.